

especial

SEMANA 7

PONTAL DO ARAGUAIA

*A maior
foqueira
do Brasil*



EM TODO ESTADO, MAIS DE

**50 MIL
VAGAS**

PARA CURSOS



**Governo de
Mato
Grosso**



PONTAL DO ARAGUAIA

A TRANSFORMAÇÃO

A evolução administrativa de Pontal do Araguaia nos últimos anos mostra o que se pode fazer quando políticos trabalham em prol do povo. **REDAÇÃO**

O destaque de Pontal do Araguaia fica por conta de sua gente que empreende por diversas iniciativas e características que promovem o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

A diversificação das atividades econômicas, incentivando setores como turismo, agri-

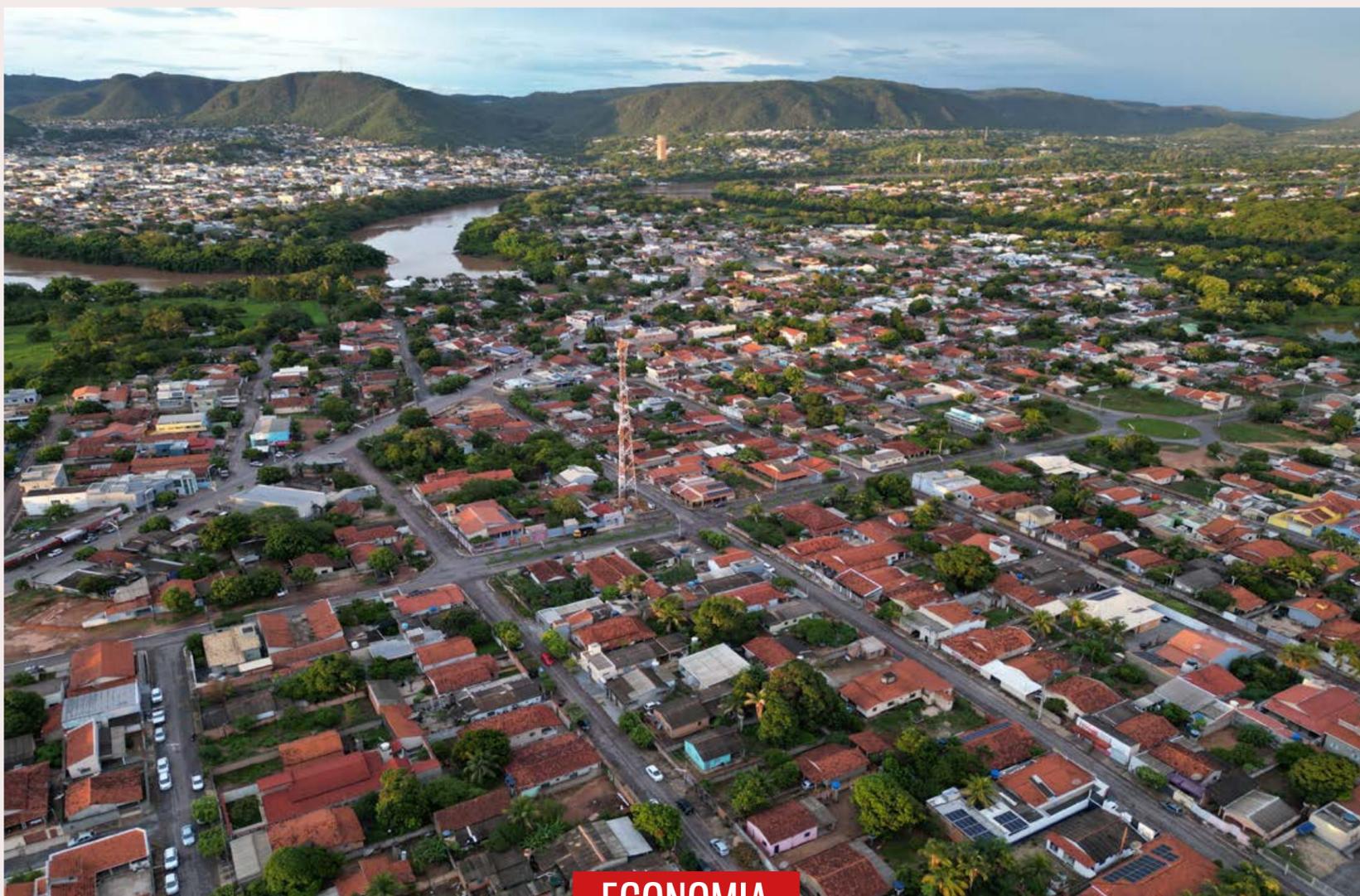
cultura, indústria e serviços são alguns itens que se pode chamar de prioritários para o município.

As obras em Pontal do Araguaia não se referem apenas às estruturais, mas também as de inclusão social que começam pela educação fundamental no município que incentiva o espírito empreendedor aos jovens e adultos pelos projetos de sustentabilidade tanto às empresas quanto na comunidade.

A exploração do potencial turístico vai de encontro aos anseios de sua população quando valoriza seus pontos turísticos no interior do município envolvendo a comunidade local nos projetos e decisões, promovendo um sentimento de pertencimento e colaboração. Esses locais de lazer (as praias da Arara, Primavera, Parque dos Garimpeiros - no centro comercial da cidade -, entre outros pontos turísticos) impulsionam o desenvolvimento econômico, melhora a qualidade de vida dos cidadãos, tornando Pontal do Araguaia mais atrativo para morar e investir.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA





ECONOMIA

RITMO CRESCENTE

Em constantes ajustes, o município recebe melhorias no trânsito de veículos bem como em diversos setores da comunidade **REDAÇÃO**

A economia de Pontal do Araguaia é baseada na agropecuária. O cultivo de grãos e a pecuária são as principais atividades do município. A soja e o milho são os principais produtos agrícolas cultivados na região. A fertilidade do solo e o clima favorável contribuem para a produção em larga escala desses grãos, que

são importantes tanto para o mercado interno quanto para exportação.

A Pecuária (de corte e de leite) é expressiva para a economia local, enquanto que os setores de comércio e serviços estão ligados ao suporte das atividades rurais do município como oficinas mecânicas, serviços veterinários e consultoria agrícola. As pequenas indústrias voltam seus serviços ao processamento de produtos agrícolas e pecuário, o que agrega valores aos



CENTRO COMERCIAL de Pontal do Araguaia, cortado pela Avenida Universitária sentido a MT-100 saída para Torixoréu



TEMPORADA DE PRAIA em Pontal do Araguaia, com o tradicional praia da Arara, no rio Garças, que recebe milhares de turista, agora conta também com a praia Privamera no rio Araguaia.

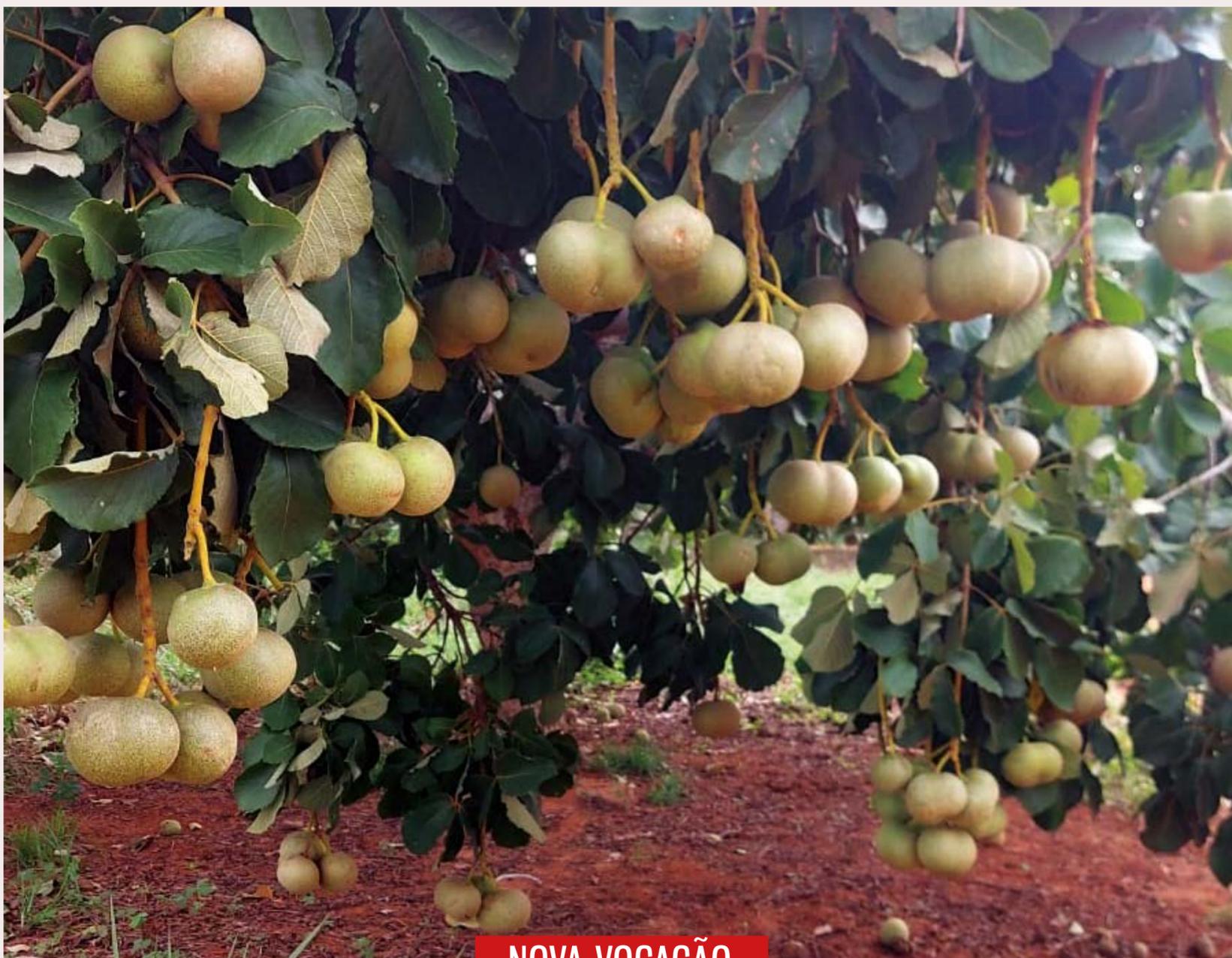
produtos locais, criando assim oportunidades de emprego e renda.

Estreitada entre os rios Garças e Araguaia, a cidade de Pontal é o destino certo para o ecoturismo e o turismo de aventura (pesca, passeios de barco e exploração das belezas naturais, atividades ao ar livre, entre outros). No que diz respeito à cultura popular, a cidade mantém tradições típicas da região Centro-Oeste, com festas juninas, eventos religiosos e celebrações comunitárias que refletem a herança cultural dos habitantes.

O desenvolvimento da infraestrutura onde constam as estradas vicinais e sistemas de transporte, é crucial para o crescimento econômico do município. A administração do município tem feito o possível para facilitar o escoamento da produção agrícola e pecuária, além de atrair investimentos para a região. A economia de Pontal do Araguaia, portanto, é diversificada dentro do contexto rural, com uma forte base no agronegócio e um potencial crescente em outras áreas econômicas.



O MASCOTE



NOVA VOCAÇÃO

CAPITAL DO PEQUI

Agora denominada a capital do fruto típico do cerrado, Pontal do Araguaia recebeu um mascote em formato de pequi no final de 2023 **REDAÇÃO**

Investir no potencial econômico de um município envolve estratégias que podem ser adaptadas de acordo com as características e recursos disponíveis na região. A administração municipal de Pontal do Araguaia começou, nos

últimos três anos a identificar os recursos naturais, humanos, culturais e tecnológicos disponíveis, criar programas de apoio à micro e pequenas empresas, investir em infraestrutura, desenvolver políticas de logística, estabelecer parcerias com empresas e instituições, implementar práticas de sustentabilidade, criar incentivos fiscais, estimular parcerias com o governo do Estado e facilitar a cooperação entre diferentes setores econômicos.

Partindo desses princípios de incentivos Pontal do Araguaia desenvolve seu potencial econômico e social em todas as áreas da administração. Considerada a Capital do Pequi em Mato Grosso o município conseguiu em data recente atrair investimentos da ordem de 3,5 milhões de reais ao conceder a concessão por 20 anos de uma área de quatro hectares à margem da MT 100 para instalação e uma indústria de derivados de frutos do cerrado a partir do pequi, baru, babaçu, entre outros pelo Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (Cedac), cuja atuação parte do notório saber das



O PEQUI E SEUS DERIVADOS irão proporcionar uma nova fonte de renda para a população local. Com mais de 5 mil pés plantados, sua polpa produz vários produtos para o mercado como: rapadura, licor, doce, além da fruta in natura e que têm destino certo.



O MONUMENTO foi construído no Parque Turístico dos Garimpeiros em Pontal do Araguaia, local onde acontece o Festival do Pequi, festa que já se tornou tradição na cidade.



populações agroextrativistas. Além da indústria do pequi há projeto para utilizar a casca do fruto para a fabricação de álcool.

Informações preliminares da administração dão conta de que existam mais de 18 mil pés de pequi no interior do município que possui uma área de 2.742.482 km², distribuídos entre fazendas, assentamentos Brilhante e Araras e pequenos agricultores espalhados por seu fértil território.

A economia de Pontal do Araguaia não se limita apenas ao cultivo do pequi, mas se baseia também na agropecuária, no cultivo de grãos e na pecuária leiteira e de corte, que são as principais atividades econômicas do município. A soja e o milho destacam-se como os principais produtos agrícolas cultivados na região. A fertilidade do solo e o clima favorável contribuem para a produção em larga escala desses grãos, que são fundamentais tanto para o mercado interno quanto para a exportação.

Além da agricultura e pecuária, o setor de comércio e serviços desempenha um papel im-

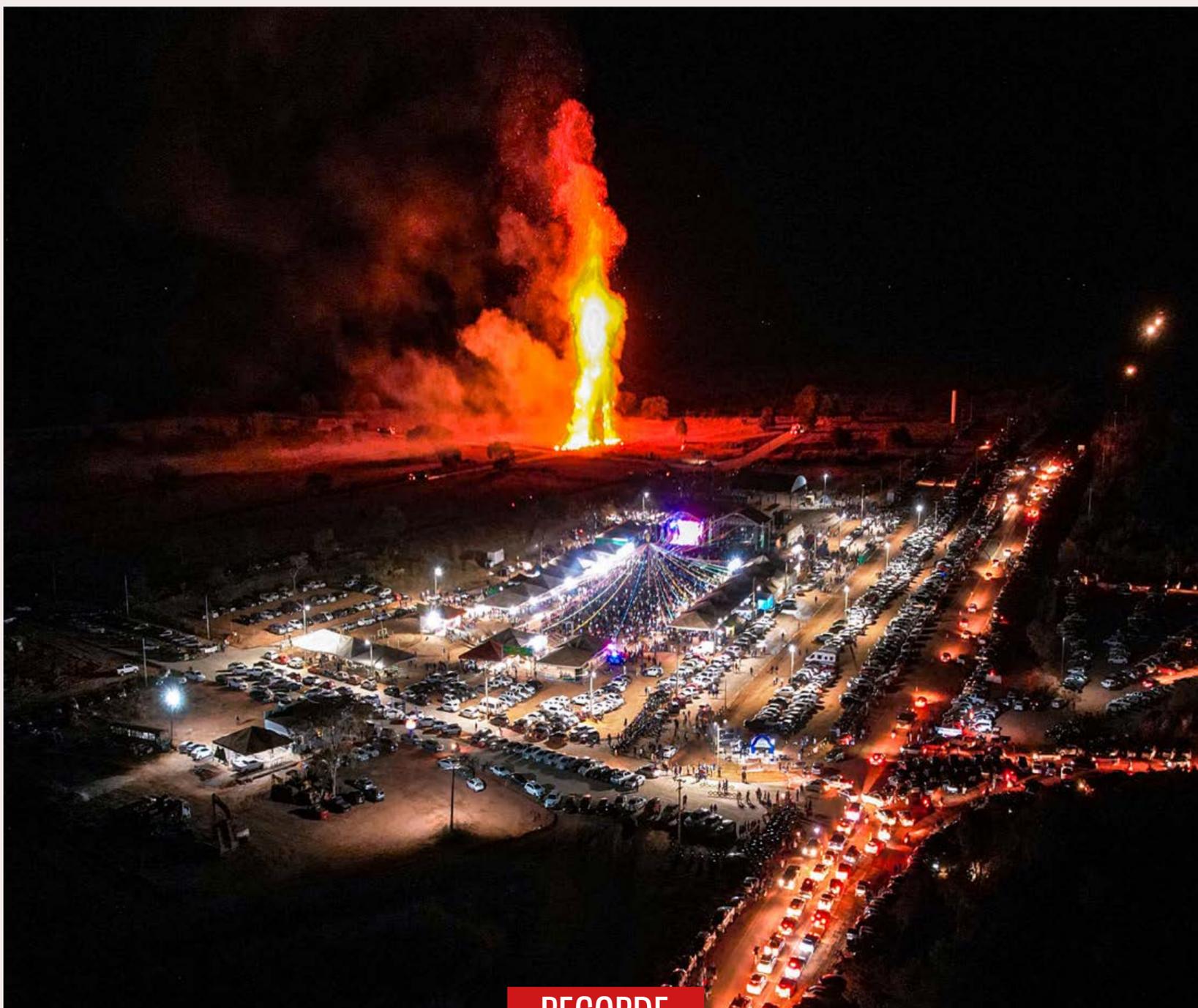
portante, oferecendo suporte às atividades rurais através de oficinas mecânicas, serviços veterinários e consultoria agrícola. As pequenas indústrias locais se dedicam ao processamento de produtos agrícolas e pecuários, agregando valor aos produtos e gerando oportunidades de

Situado entre os rios Garças e Araguaia, Pontal do Araguaia é um destino atraente para ecoturismo e turismo de aventura, com opções como pesca, passeios de barco e exploração das belezas naturais. A cidade também preserva tradições culturais típicas da região Centro-Oeste, incluindo festas juninas, eventos religiosos e celebrações comunitárias que refletem a herança

O desenvolvimento da infraestrutura, como estradas vicinais e sistemas de transporte, é essencial para o crescimento econômico do município. A administração local tem se esforçado para melhorar o escoamento da produção agrícola e pecuária e atrair investimentos para a região. Assim, a economia de Pontal do Araguaia se caracteriza por sua diversidade e potencial de crescimento dentro desse contexto.



69 METROS



RECORDE

MAIOR DO BRASIL

Em 2023 a Prefeitura tentou bater o recorde, mas não conseguiu. Já em 2024, marcou 69 metros de altura, sendo a maior fogueira no Brasil **REDAÇÃO**

Pontal do Araguaia, Mato Grosso, entrou para a história do Brasil na noite de sábado, 29 de junho de 2024, ao acender a maior fogueira do país, alcançando impressionantes 69 metros

de altura. O feito foi atestado pelo RankBrasil, colocando a cidade em destaque nacional. Acesa à meia-noite, ela foi erguida sob a liderança do prefeito Adelcino Lopo. O evento, (parte da festa do Arraiá do Pequi que, segundo dados da prefeitura local), atraiu mais de 20 mil pessoas à Arena Pequizão.

Empreendimento monumental e que exigiu meses de planejamento, essa fogueira chegou ao topo por superar todos os recordes anteriores no país, tornando-se por assim dizer uma obra invejável para cidades da região, sem contar o apoio da dedicação comunitária que esteve presente durante sua construção.

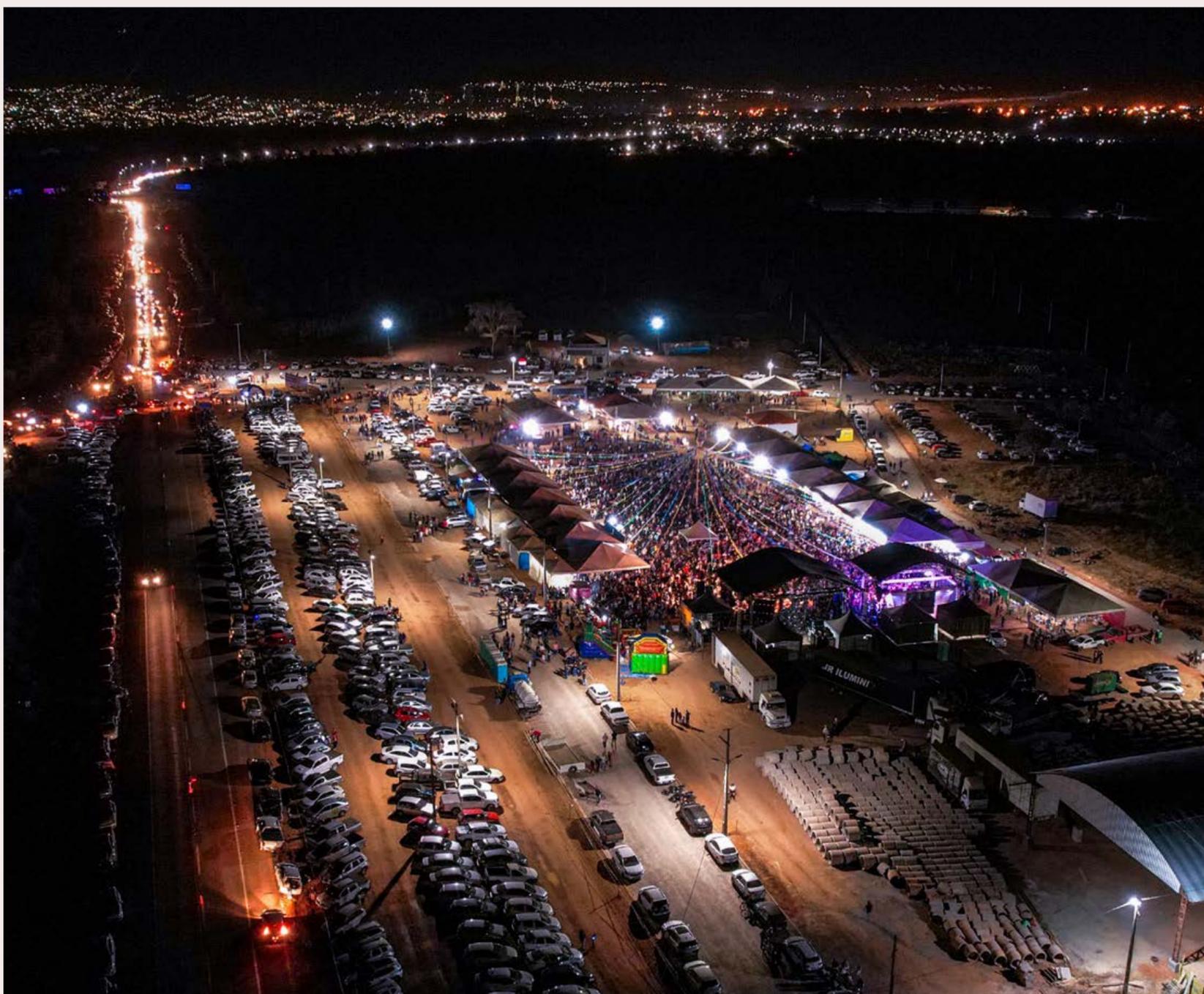
Sua estrutura foi cuidadosamente projetada para garantir a segurança dos espectadores e dos envolvidos na engenharia de sua montagem. A quantidade significativa de madeira foi doada por diversas empresas e fazendeiros da região, demonstrando um forte espírito de cooperação e apoio comunitário.

Divulgado amplamente pela administração municipal, o Arraiá do Pequi é um evento co-



SEGURANÇA. A Prefeitura de Pontal do Araguaia, por questão de segurança, realizou a festa do Arraiá do Pequi no loteamento Madras localizado na MT-100, saída para Torixoréu.

nhecido pela grandiosidade e animação. A edição desse ano superou as anteriores e atraiu visitantes de várias regiões do país. A programação incluiu uma variedade de atividades tradicionais próprias de festa junina onde não faltaram as quadrilhas, shows musicais ao vivo, barracas com comidas típicas, além de brincadeiras para crianças e adultos com trajes típicos que reportam a vida caipira. O destaque, naturalmente,



RECORDE de altura e de público a festa do Arraiá do Pequi reuniu para de 30 mil pessoas durante sua programação.

ficou para o riscar do fósforo à meia-noite em ponto de um espetáculo que rompeu a madrugada proporcionando um show de luz e calor que iluminou o céu de Pontal do Araguaia.

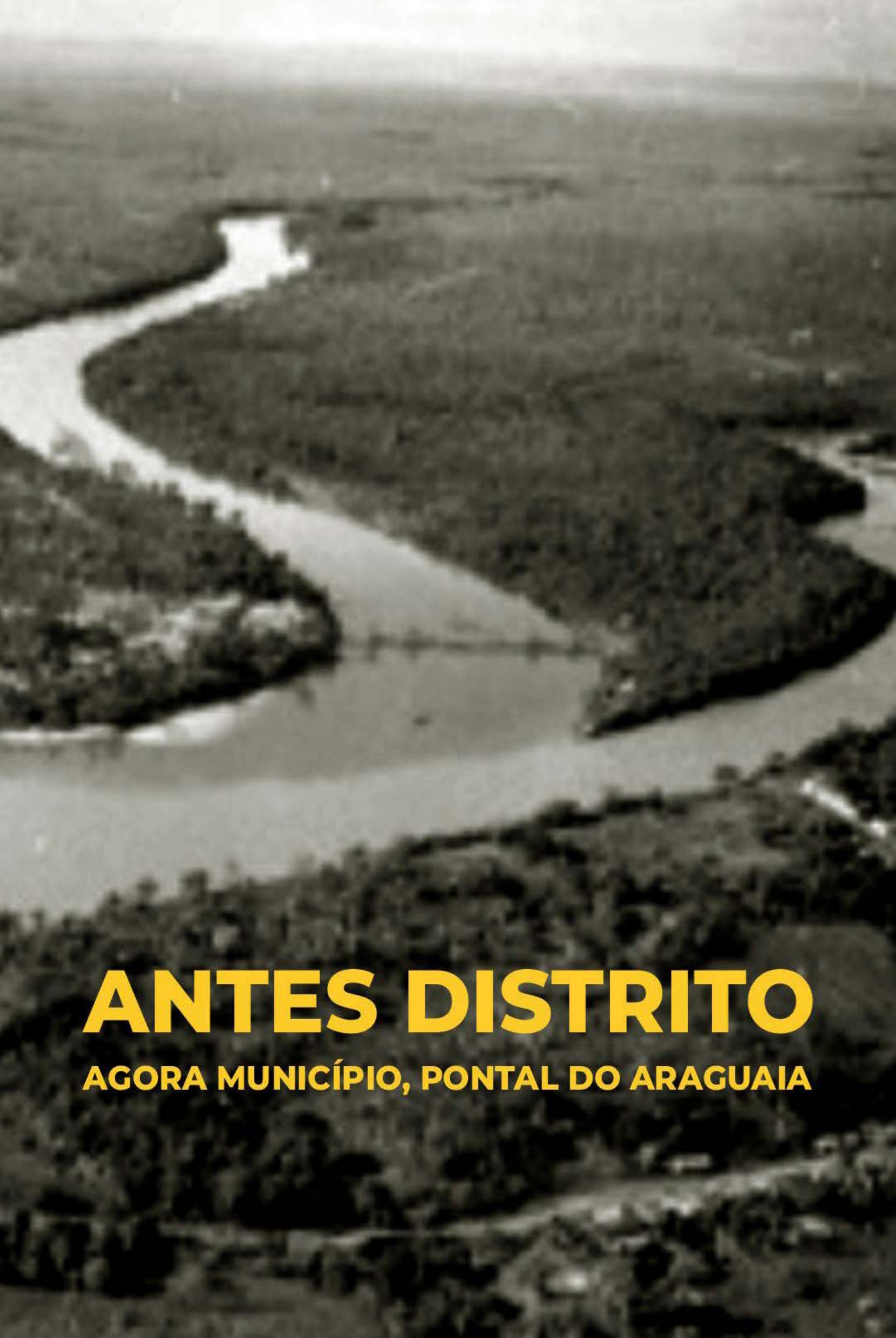
O evento contou ainda com apresentações culturais que incluíram danças típicas e apresentações de artistas locais. O público pode contar e ser ator ao mesmo tempo de uma atmosfera festiva e acolhedora, reforçando os laços comunitários e celebrando as tradições juninas com entusiasmo e alegria ao redor da fogueira ardendo



A CIDADE de Pontal do Araguaia cresce em ritmo acelerado. Um novo loteamento (Madras), com cerca de 700 lotes na saída para Torixoréu (MT), foi comercializado em pouco dias.

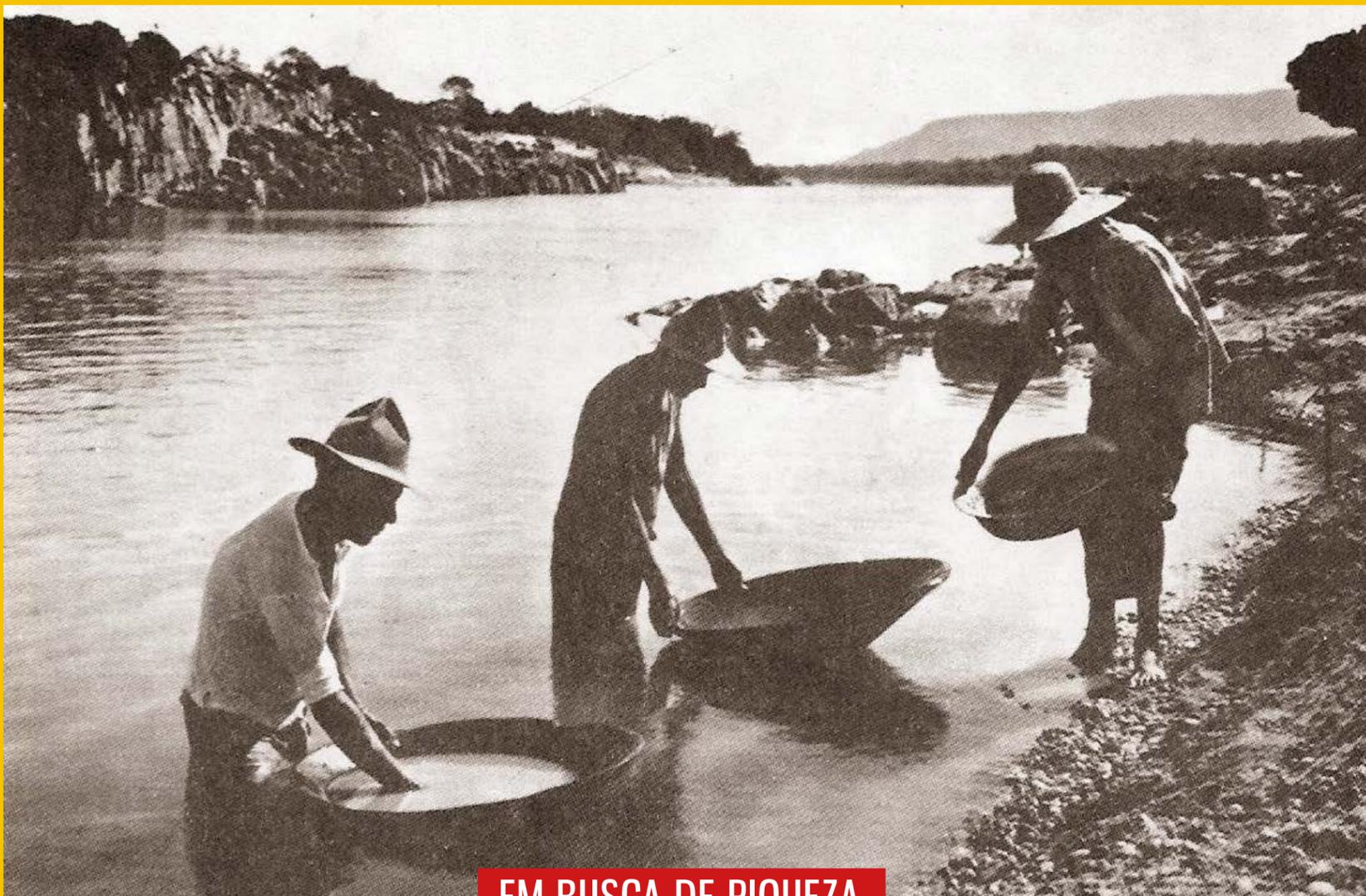
e servindo como símbolo de união e celebração tanto para Pontal do Araguaia quanto para Barra do Garças e Aragarças (GO).

A realização da maior fogueira do Brasil não só trouxe reconhecimento a Pontal, mas também reforçou a importância das tradições juninas no Brasil. Eventos como o Arraiá do Pequi desempenham um papel crucial na preservação e valorização da cultura popular, além de promoverem o turismo e a economia local. A fiscalização e validação do recorde foram realizadas pelo diretor do RankBrasil, Luciano Cadari, que esteve presente para garantir a precisão e a autenticidade da medição.

An aerial, black and white photograph of a river meandering through a vast, dense forest. The river's path is light-colored, contrasting with the dark, textured canopy of the trees. The river flows from the upper left towards the lower right, with several sharp turns and bends. The overall scene is a natural, undisturbed landscape.

ANTES DISTRITO

AGORA MUNICÍPIO, PONTAL DO ARAGUAIA



EM BUSCA DE RIQUEZA

VILA DE GARIMPOS

Ainda quando era distrito de Torixoréu, Pontal do Araguaia já era procurado por pessoas que buscavam riqueza e prosperidade. **REDAÇÃO**

Com sua população estimada (em 2022) de 6932 habitantes, de Pontal do Araguaia, antiga vila de garimpos, emancipou-se de Torixoréu em dezembro de 1991, graças a sua pujança em agricultura e pecuária na região. A denominação Pontal do Araguaia vem da forma geográfica do município, como uma ponta,

situando-se entre os rios Garças e Araguaia.

As origens de Pontal do Araguaia remontam à abertura de fazendas no século passado, seguida de atividades garimpeiras. Os pioneiros do lugar foram famílias vindas de Goiás, Minas Gerais e do nordeste brasileiro. Por um bom tempo toda esta região sofreu influências políticas de Goiás, que anexou vasto espaço territorial de Mato Grosso, ainda no início do século XX. Mais tarde, por decisão do Superior Tribunal Federal, o Estado de Mato Grosso foi declarado detentor do território da margem esquerda do rio Araguaia, onde está situado o município de Pontal do Araguaia.

Pela região passou o mineiro João José de Moraes, o Cajango, que conhecia profundamente a área e incentivou garimpos. Cajango era amigo dos índios bororo, que ainda habitam a região. Estes lhes indicavam os melhores 'monchões' a serem explorados.

A região também foi movimentada por ocasião do chamado primeiro ciclo da borracha, no final do século XIX e começo do XX. Os nor-

destinos, fugindo da seca, procuraram a região do Araguaia para extração do látex e, eventualmente, garimpar. Na região, proliferava a mangabeira do cerrado, matéria-prima da borracha. Atualmente, este vegetal encontra-se em fase de extinção.

A igreja católica foi a primeira instituição a contribuir socialmente com o antigo distrito de Pontal do Araguaia. Percebe-se que seus povoadores tinham a preocupação em preservar sua identidade cultural, resistindo à nova leva



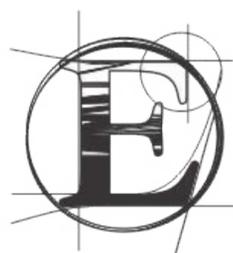
SEM PONTES a travessia na época, assim como em outras cidades brasileiras, era feita por meio de pequenas embarcações.

de migrantes que chegaram ao município, notadamente sulistas.

O progresso estabeleceu-se com a criação da fronteira agrícola mato-grossense. As terras de Pontal do Araguaia, férteis, são um convite aos que lidam com agropecuária. Novas levas migratórias permitiram o crescimento ordenado e sustentado por uma política social, cultural e econômica de suporte a lhe granjear o direito à emancipação político-administrativa, através da lei nº 5.097, de 20 de dezembro de 1991, de autoria do deputado Evaristo Roberto Cruz.

especial

Direção Geral Ronan Fernandes C. de Sá **Equipe de Redação** Wanderley Wasconcelos - Andrezza Dias **Departamento Comercial** Karla Patrícia Amaral **Projeto e Design Gráfico** Ronan Fernandes C. de Sá **Tratamento de Imagens e Capa** Ayr Raoni Barbosa **Fotografias** Semana7.com, **Artes e Criação** Henrique Miguel **Copidesque** Wanderley Wasconcelos - Andrezza Dias **Telefone** (62) 3532-4606 / 9 9930-6605 **Email** edicaopublicidademt@gmail.com **Endereço** Av. Ministro João Alberto 360 - Edifício Ferrari - 2º andar - sala 9 - Centro - Barra do Garças - Mato Grosso CEP e CNPJ 78.600-972 - 10.828.250/0001-78 **Edição** nº 007 de julho de 2024 **Circulação:** ESPECIAL é editada pelo Grupo Edição Publicidade e veiculada no portal de notícias semana7.com.br com acesso livre para sua leitura e conhecimento.



edição publicidade

FUNDADA EM 2009

PUBLISHER: Ronan de Sá

REDATOR Wanderley Wasconcelos

NÃO COMETA CRIME

AJUDE O MEIO AMBIENTE

**O PERÍODO PROIBITIVO
DE USO DO FOGO EM 2024.**

No Cerrado, o uso do fogo
fica proibido entre 1º de julho
a 30 de novembro

SEMANA 7
Acesso a verdade.